



CEPAC

**CENTRO
PADRE
ALVES
CORREIA**

Construímos Esperança

Plano de atividades 2017

Janeiro 2017

Índice

1.	Acolhimento e integração social de imigrantes em risco de exclusão	4
	Atendimento Social	4
	Gabinete de Psicologia	8
	Banco Alimentar do CEPAC.....	10
	Banco Roupas	12
2.	Projetos integrados na área social	13
	Projeto da CML Lisboa	13
	Aulas da Pampulha	14
3.	Serviços de apoio à integração do imigrante	16
	Apoio à saúde	16
	Apoio jurídico.....	17
4.	Formação.....	19
	Gabinete de Apoio ao Emprego (GAE).....	19
	Formação em competências informáticas.....	21
	Aulas de alfabetização e português.....	21
	Porta 47	22
5.	Cultura e lazer.....	24
	Projetos e atividades	24
6.	Gestão e recursos - Direção.....	25
	Gestão de recursos humanos e voluntariado.....	25
	Certificação da qualidade do CEPAC (ISO 9001).....	26
7.	Orçamento previsional 2017	28

1. Acolhimento e integração social de imigrantes em risco de exclusão

Atendimento Social

O atendimento social do CEPAC presta serviços e desenvolve atividades visando os seguintes objetivos:

- a) Informar, orientar e encaminhar;
- b) Apoiar através de metodologias próprias, pessoas/famílias em situação de dificuldade e/ou emergência social;
- c) Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida;
- d) Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;
- e) Prevenir situações de exclusão.

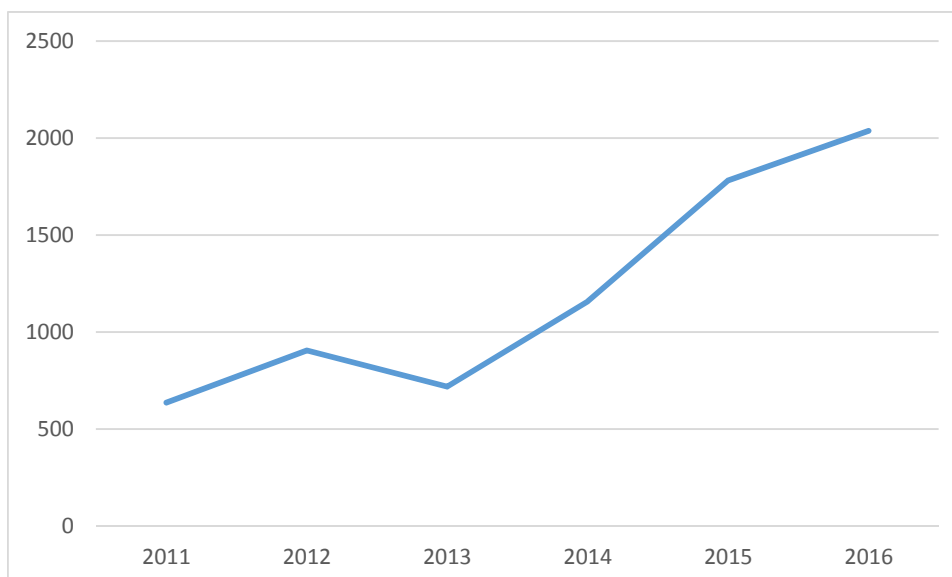
Estes objetivos vão de encontro ao Plano estratégico para as migrações 2015-2020 do Governo de Portugal que define no Eixo I – Políticas de integração de imigrantes.

“Os objetivos deste eixo visam a consolidação do trabalho de integração, capacitação e combate à discriminação dos imigrantes e grupos étnicos na sociedade portuguesa, tendo em vista uma melhor mobilização do seu talento e competências, a valorização da diversidade cultural, o reforço da mobilidade social, da descentralização das políticas de integração e uma melhor articulação com a política de emprego e o acesso a uma cidadania comum.”

Em 2016, o CEPAC registou um aumento do número de presenças (+249 presenças), que correspondeu a um crescimento, face a 2015, de 2%. Do conjunto de atendimentos no Gabinete de Apoio Social, registou-se um incremento de cerca de 18%, tendo aumentado os atendimentos de 1.^a vez (+3), e aproximadamente 13% (+246) de reavaliações/acompanhamentos.

O Gabinete Social regista desde 2013 um aumento contínuo do número de presenças, que inclui atendimentos de 1.^a vez, reavaliações e acompanhamentos, como se pode observar na Figura 1. O aumento do número de presenças tem associado também, como consequência lógica, um aumento de visitas domiciliárias relativas a reavaliações e a atendimentos 1.^a vez.

Figura 1 – Evolução do n.º de presenças no Gabinete Social 2011-2016



Este facto gerou a necessidade de recrutamento de mais voluntários para acompanhamento das técnicas nas visitas, visando a manutenção dos níveis de qualidade e assegurar que o tempo entre triagem e assinatura de plano de integração não ultrapasse os 30 dias. Todavia, no final de 2016 foi necessário novamente reforçar a equipa de visitas dado o elevado número de visitas por realizar devido ao aumento do número de reavaliações.

Em 2016 não foram realizados questionários de avaliação do serviço prestado, nem *follow ups*¹ porque foi dada prioridade aos questionários do serviço de apoio alimentar e aos atendimentos presenciais.

Em 2017, o CEPAC pretende manter como objetivo a monitorização e avaliação da qualidade de serviço prestada aos utentes no Gabinete Social, bem como inovar nas abordagens de apoio social, visando a plena integração dos utentes na sociedade delineando estratégias orientadas para cada caso.

Os níveis de qualidade de serviço previstos para 2017 são:

<i>Indicador</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Realização 2016</i>
<i>Duração do apoio prestado entre atendimento social e o fim de apoio</i>	12 Meses	Devido a falta de respostas locais de encaminhamento, foi prolongado o período de apoio por mais 6 meses
<i>Periodicidade de avaliação do número de desistências do apoio social (Follow up)</i>	Semestralmente	Objetivo não realizado

¹ Indicado a realização para os utentes que deixem de comparecer no CEPAC.

<i>N.º encaminhamentos locais</i>	10 Mês	Objetivo atingido Foram realizados em média 11 encaminhamentos/mês
<i>N.º de triagens efetuadas</i>	40 Mensais	Objetivo atingido Foram realizadas em média 41 triagens /mês
<i>N.º de atendimentos sociais mensais</i>	100 (75 reavaliações; 25 1.ª vezes)	Objetivo atingido Foram realizados atendimentos em média 202 (76 reavaliações e 36 1.ª vezes)
<i>N.º de contratualizações realizadas após entrevista</i>	80% das 1.ª vezes;	Objetivo atingido 93%
<i>N.º de contactos/visitas realizadas e contratualizações pendentes</i>	100% do n.º de pendências do mês	Objetivo atingido 100%
<i>N.º de visitas realizadas aos atendimentos de 1.ª vez</i>	95% do n.º atendimentos de 1.ª vez em curso (as dispensadas são consideradas cumpridas)	Objetivo não atingido
<i>Período compreendido entre a entrevista e a visita</i>	15 Dias	Objetivo atingido Devido a férias de voluntários em Agosto e sem estagiários até Outubro o período de espera até visita aumentou para 1 mês, tendo sido recuperado após 31-10.
<i>Período compreendido entre o atendimento social e a contratualização</i>	20 Dias	Objetivo atingido
<i>Período compreendido entre a visita e a contratualização</i>	15 Dias	Objetivo não atingido O prazo verificado foram 20 dias

<i>Período entre o atendimento social e a regularização documental</i>	24 Meses	Devido a atrasos de agendamento SEF no art. 88 e noutros e a dificuldades em obter NISS, o período verificado foi superior.
--	----------	---

A resposta social do CEPAC, no âmbito dos atendimentos e acompanhamentos sociais, tem sido realizada ao abrigo do acordo com a Segurança Social, o qual foi objeto de acompanhamento técnico em 2015.

Em 2017 considerando o número crescente de utentes recebidos pelo CEPAC, e o facto de se ter superado em 72,7% a média de atendimentos sociais mensais previstos, gostaríamos de proceder à renegociação do contrato com a Segurança Social, visando aumentar o número de recursos humanos afetos à resposta social, com o respetivo aumento da participação. O incremento do número de colaboradores no âmbito da resposta social permitiria realizar os acompanhamentos locais com maior regularidade e frequência, como fator potenciador do sucesso da resposta social prestada aos imigrantes.

Os resultados da ação desenvolvida neste gabinete permitem concluir que a prestação de informação, apoio e acompanhamento especializado na área social e a facilitação do acesso a bens e serviços fundamentais para o exercício dos direitos e deveres na sociedade portuguesa são elementos facilitadores da integração social dos imigrantes. Neste contexto, o CEPAC prosseguirá a sua ação neste âmbito visando garantir melhores e mais condições para o efeito.

Foram realizadas as candidaturas ao FAMI (Fundo de Asilo e Migrações) e Bip Zip (Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária) e estão ainda previstas a realização de um conjunto de atividades de angariação de fundos e candidaturas a diversos apoios financeiros, tais como, a Missão Sorriso, Fundos da Gulbenkian e outros que se integram na área de atuação do CEPAC e puderam providenciar condições de sustentabilidade e manutenção de parcerias. Em Setembro 2016 foi iniciado o Projeto do FAMI esclarecimento Direitos e Deveres, através de parceria com Câmara Municipal de Lisboa, sendo financiado um técnico que realiza atendimentos e acompanhamentos aos nacionais países terceiros da União Europeia.

Em 2017 será igualmente necessário manter a atividade de melhoria dos processos internos no que respeita ao desenvolvimento de atividades de comunicação, reformulação dos regulamentos internos e incremento dos mecanismos de avaliação da qualidade de serviço dos serviços prestados, atualizando e estabelecendo novos indicadores de desempenho.

Na sequência da frequência da formação em Gestão da Qualidade pretende-se a manutenção das atividades visando completar a implementação das medidas que tornem possível a certificação da atividade, nos termos da NP 90001.

A inovação no âmbito das metodologias de atendimento e acompanhamento social é também um elemento essencial na contínua melhoria dos serviços prestados, visando aproximar a resposta social das reais necessidades dos utentes visando a quebra do ciclo da pobreza. Neste contexto, prevê-se a seleção, estudo e à apresentação de novos projetos, com carácter inovador, a concretizar no serviço social. Estes projetos deverão integrar, sempre que possível, estagiários e trabalho colaborativo com universidades visando assegurar a necessária qualidade da informação.

Face ao exposto estão previstos os seguintes objetivos e atividades estratégicas para 2017:

- Manutenção das atividades de diagnóstico, atendimento e acompanhamento social dos utentes, visando o cumprimento das métricas e níveis de qualidade de serviço definidas
- Realização dos questionários de avaliação do serviço prestado.
- Implementação dos questionários de satisfação com o atendimento técnico
- Realização e registo dos *follow-ups* aos clientes que deixaram de vir ao CEPAC no último semestre de 2016
- Atualização dos regulamentos internos
- Continua melhoria dos processos internos relativos à comunicação interna.
- Continuação da implementação de nova contratualização com base nas diretrizes da Segurança social - Acordo de Intervenção Social.
- Implementação das atividades visando assegurar a certificação da atividade social.
- Seleção de projetos e metodologias de intervenção social com carácter inovador em colaboração e parceria com universidades e outras entidades parceiras.

Gabinete de Psicologia

O Gabinete de Psicologia faz acompanhamento psicológico dos utentes, designadamente no que respeita à experiência migratória, por forma a promover a inclusão social, através do acompanhamento psicológico individual. O acompanhamento visa o reforço da autoestima, o trabalho com as motivações internas, a aceitação das contrariedades e o processamento interno das perdas múltiplas.

As consultas de psicologia à população imigrante realizam-se desde 2007, tendo sido feitos mais de 700 acompanhamentos individuais e cerca de 300 dinâmicas de grupo, bem como formações de motivação, dirigidas à população imigrante.

Até 31 de Dezembro de 2016 foram realizadas 86 atendimentos psicológicos. Face à meta proposta no plano de atividades de 2016 (160 consultas), os objetivos não foram atingidos por falta de recursos humanos nesta área. Face ao exposto, em 2017 é um objetivo a captação de voluntários para esta área visando o incremento dos serviços disponíveis.

O número de consultas de psiquiatria também registou uma variação negativa face ao valor previsto, tendo sido realizadas 81 consultas face ao valor previsto de 130 consultas. De igual

modo, as dinâmicas de grupo também não foram realizadas motivadas por falta de recursos humanos.

Não obstante a situação descrita relativa a 2016, esta área mantém-se como uma área prioritária de ação, como instrumental do sucesso da integração dos imigrantes e poderá ser contemplada na apresentação de uma candidatura.

Está prevista a realização de projetos com crianças dos agregados familiares dos utentes do CEPAC, mantendo a parceria com a SOLSEF/CEPAC, numa perspetiva de itinerância. Este projeto visa estabelecer diálogo com a família através do trabalho desenvolvido com as crianças. Se forem identificadas necessidades de apoio social na família, o CEPAC deslocar-se-á ao bairro para a realização do atendimento social. Em 2017 está previsto o desenvolvimento deste projeto através da associação de trabalho voluntário de psicologia clínica, em particular na realização de dinâmicas de grupo na fase de acolhimento dos utentes.

No que respeita aos objetivos para o gabinete de psicologia está previsto a realização de

Para 2017, os objetivos do gabinete de psicologia são:

- Incremento dos processos de avaliação da qualidade de serviço e dos níveis de resposta.
- Continua melhoria dos processos internos relativos à comunicação interna.
- Implementação de dinâmicas de grupo e trabalho no agregado familiar dos utentes
- Implementação dos questionários de satisfação com o atendimento técnico
- 10 Ações de dinâmica de grupo
- 160 Atendimentos psicológicos
- 130 Consultas de psiquiatria

Banco Alimentar do CEPAC

O número de famílias apoiadas pelo CEPAC, designadamente através do Apoio Alimentar, tem registado um incremento constante. Em final de dezembro 2016 eram apoiadas 393 famílias. As presenças para o levantamento de géneros alimentares, em 2016 face ao mesmo período de 2015, aumentaram 6,5% (+356 presenças que corresponde a 356 cabazes de alimentos).

Face ao número sempre crescente de novos utentes beneficiários das dádivas do Banco Alimentar é essencial incrementar o esforço na captação de novas parcerias com a sociedade social e empresas, e outras instituições como ReFood (atual parceira) visando o aumento e a diversificação dos alimentos disponíveis.

No esforço de diversificação e informação, em 2016 o CEPAC iniciou o projeto a Comida Ta' Sabe, que visou a formação em cozinha, economia alimentar e nutrição inicialmente elaborado para a candidatura à Missão Sorriso do Continente, para o qual infelizmente não foi possível obter financiamento. Através deste projeto pretendeu-se incrementar a educação alimentar e a informação nutricional como uma ferramenta para a promoção de uma utilização cuidada, esclarecida e sem desperdícios dos alimentos, promovendo uma estratégia de alimentação saudável, a formação de uma consciência de cidadania e a integração na comunidade, contribuindo para a sua capacitação (empowerment) no cuidado da própria saúde e da dignidade humana.

Em Fevereiro de 2016 foi realizada a 1ª Formação de Economia Alimentar Nutrição e Cozinha Saudável. A formação foi realizada com a utilização dos meios locais disponíveis, teve por principal objetivo a familiarização com os géneros alimentares e hortícolas da região e melhor conhecimento do clima, o que, conjuntamente, contribui para um maior enraizamento cultural e social com a comunidade de acolhimento.

Foram igualmente objetivos do projeto a realização de ações de educação alimentar e nutricional visando promover hábitos de alimentação saudável, sem desperdícios, de modo a estimular a autonomia do indivíduo e o seu conhecimento para preparar, confeccionar e armazenar os alimentos, com respeito dos hábitos alimentares da população apoiada. Foi também realizado um evento culinário visando a valorização e a divulgação dos conhecimentos e capacidades adquiridas dos beneficiários, no respeito das especificidades culturais e regionais dos diferentes grupos sociais e etnias.

Esta formação foi possível pelo empenho e apoio do Instituto da Imaculada Conceição que cedeu o seu espaço de Atelier de Cozinha.

A ação decorreu até abril, registou 4 sessões Teóricas, 5 práticas e 1 sessão de avaliação, num total de 30 horas. No lanche partilhado foram entregues os certificados de presença. Das 8 formandas inscritas, a média de frequência foi de 6 por sessão, sendo que 6 receberam certificado de participação com sucesso.

A avaliação de satisfação da formação pelos formandos foi muito boa sendo que 67% achou muito útil e 33% úteis os conteúdos da formação e todas os formandos recomendariam a amigos a familiares a mesma.

Dada a adesão e avaliação realizada, está prevista a realização de novas formações.

Foram mantidos os procedimentos visando incrementar os níveis de qualidade de prestação serviço, com informação mais clara e detalhada aos utentes, sobre a composição do seu cabaz.

A equipa que assegura o Banco Alimentar está empenhada na qualidade de serviço prestada. Neste contexto, os parâmetros e métricas consideradas para o ano de 2016 foram integralmente atingidos:

- N.º de cabazes alimentares diários atribuídos/distribuídos – 50 por dia, a média foram 48 dia;
- N.º de apoio alimentares de urgência com carácter pontual – 10 por dia;
- Período compreendido entre a triagem e à atribuição do apoio social pontual – 10 por dia;
- Período compreendido entre o atendimento social e a atribuição de cabaz - 30 dias;
- Resultado dos inquéritos satisfação dos utentes, aplicado em Julho e Agosto de 2016 – foi Bom.
- Reforço da equipa de distribuição de cabazes, com recrutamento de mais voluntários para 2017 e integração de um estagiário a partir de Novembro 2016 até Junho 2017.

Em 2016 foi implementado o novo sistema de Gestão de Clientes, que incluiu um novo programa de gestão de stocks, de forma a melhorar a organização dos cabazes distribuídos e permitir melhor informação visando dar seguimento a uma política de diversificação e sustentabilidade das atividades desenvolvidas.

Dos 68 questionários Respondidos podemos reter algumas sugestões dadas pelos utentes:

- Aumento n.º voluntário no Apoio Alimentar;
- Melhor seleção de alimentos, (fora de prazo e ou deteriorados);
- Melhor atendimento por parte colaboradores apoio alimentar;
- Melhorar tempo de espera;
- Aumentar variedade de alimentos.

Face aos resultados obtidos, o CEPAC tem por objetivo continuar a servir bem os clientes e a melhorar as quantidades e a diversidade dos alimentos, investindo na captação de novas parcerias para fornecimento de produtos.

- Em 2017, está previsto continuar o esforço na captação de novas parcerias com a sociedade social e empresas, e outras intuições como Refood, visando o aumento e diversificação dos alimentos disponíveis.
- 2.ª Formação de Economia Alimentar Nutrição e Cozinha Saudável, visando a realização de ações de educação alimentar e nutricional para promoção de hábitos

de alimentação saudável, sem desperdícios, de modo a estimular a autonomia do indivíduo no respeito dos hábitos alimentares da população apoiada.

- Realização de inquéritos de satisfação
- Recrutamento de mais voluntários para apoio à distribuição do apoio alimentar.
- Melhorar a informação e a formação disponível, aos utentes, relativas a hábitos alimentares saudáveis e nutrição.

Banco Roupas

O CEPAC dispõe desde há muitos anos de um Banco de Roupas. Um serviço com bastante procura por parte dos utentes. No ano 2016 registaram-se 1541 doações/atendimentos, o que representou um aumento de 435 atendimentos relativamente ao ano de 2015.

É objetivo do Banco Roupas, para o ano 2017, o incremento do número de dádivas, sob a orientação de um colaborador e um grupo de voluntárias, mantendo o esforço na escolha, arrumação, etiquetagem e distribuição da roupa e outros bens. Para esse efeito, deverá ser agilizada a triagem da roupa no armazém, permitindo o seu encaminhamento célere para o Banco de Roupas; diminuir barreiras/restrições ao exercício da escolha e seleção pelos utentes; garantir mais informação e assistência na escolha da roupa pelos voluntários; aumento o número de voluntários disponíveis; melhorar a articulação deste serviço com o projeto da Porta 47; incrementar o esforço na seleção de artigos para venda em feiras.

Face ao exposto, para 2017 os objetivos estratégicos são:

- Incremento do número de voluntários
- Melhoria dos procedimentos de triagem, seleção e escoamento de produtos
- Incremento da articulação com outros projetos da instituição
- Aumentar a capacidade de seleção de produtos para participação em feiras

2. Projetos integrados na área social

Projeto da CML Lisboa

No âmbito do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes de Lisboa 2015/2017 (PMIIL), o Centro Padre Alves Correia (CEPAC), enquanto entidade parceira na execução deste Plano e, em acordo com uma das grandes preocupações da Câmara Municipal de Lisboa (CML) referente às dificuldades sentidas pelas entidades que promovem o apoio ao emprego dominarem informação relevante na prestação do serviço à população imigrante, apresentou uma proposta de ações relativamente ao Eixo 2. Emprego, empreendedorismo, valorização e capacitação à CML.

Com o objetivo de promover o combate às situações de risco no emprego e potenciar a empregabilidade dos imigrantes, o CEPAC propôs dar consultoria e capacitar as entidades de apoio ao emprego da cidade de Lisboa para estas e outras questões da Lei da Imigração, respondendo, assim, à seguinte medida do Eixo 2 - Promover o Emprego e a Empregabilidade, apresentada no PMIIL: Medida 26 “Criar redes de contacto entre instituições parceiras que trabalham com imigrantes e entidades empregadoras”, contribuindo, ainda, para a concretização da medida 27 ao “Promover ações de capacitação às associações, tendo em vista incentivar/orientar os imigrantes na procura de emprego”. Para tal, foram apresentadas quatro ações distintas, com fundamento no seguinte objetivo específico do PMIIL: “Promover o emprego e a empregabilidade”.

O CEPAC propôs desenvolver ações de capacitação às entidades de apoio ao emprego sobre a Lei da Imigração e contratação laboral e outra informação relevante. Desta forma, o CEPAC partilhará a sua experiência e competências e capacitará estas entidades a responder de forma mais célere e adequada às necessidades dos imigrantes que a elas recorrem no âmbito da procura de emprego, contribuindo, assim, para a construção de um caminho mais eficaz para a sua empregabilidade. Estas ações serão realizadas através do modelo de workshop num encontro, onde se pretende incluir o máximo de operadores da cidade de Lisboa, sobre a Lei da Imigração, contratação laboral e outras informações relevantes para as questões do emprego a acontecer no início do Projeto; no seu decorrer haverá lugar a outro workshop admitindo que permanecerão outras entidades por contemplar. O primeiro workshop intitulado “Imigrante e Emprego: enquadramento legal” decorreu no dia 15 de Novembro.

Ainda integrado neste projeto, o CEPAC apoiará as entidades, ao longo do projeto, através de consultadoria e apoio na resposta a casos específicos, combatendo as situações de desemprego e de irregularidade do trabalho a que muitas vezes os imigrantes são sujeitos.

Este serviço de consultoria será assegurado para as entidades que participaram previamente na ação de capacitação/workshop. Com o mesmo espírito, ao longo do projeto serão dinamizadas sessões de supervisão organizadas, para o efeito, em encontros conjuntos de várias entidades com proximidade geográfica no sentido de fortalecer as redes de contato, de colaboração, de entreajuda e avaliar a prestação de informação/resoluções de situações práticas que as entidades parceiras vão apresentando.

Será elaborado um folheto informativo, multilingue, com a identificação das entidades que operam, no âmbito do apoio ao emprego, na cidade de Lisboa, numa primeira fase, da RedEmprega Vale de Alcântara com vista a ser, a curto prazo, estendido à identificação de todas as entidades com trabalho nesta temática, do Município. Está prevista a alocação de um técnico a tempo parcial para operacionalização destas ações, propostas no âmbito da implementação do PMIII, no período entre setembro de 2016 e dezembro de 2017. O orçamento deste projeto que decorrerá até dezembro de 2017 é no valor de 8996,96€

Aulas da Pampulha

O Projeto Pampulha Cria Valor foi submetido ao Programa de parcerias Locais BIP/ZIP em 2015 e foi promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, que tem como entidades promotoras a Junta freguesia da Estrela, a Fundação Aga Khan, e o Centro Social e Paroquial São Francisco de Paula.

A Pampulha situa-se na Freguesia da Estrela, onde a diversidade cultural é evidente na população residente, no comércio e no património existente. É um Bairro no qual os idosos representam 29% da população, sendo um dos bairros da freguesia com maior taxa de população idosa. Este diagnóstico participativo foi realizado pela Comissão Social de freguesia da Estrela. Foram identificados entre outros os seguintes problemas: isolamento social dos idosos, dificuldade no acesso a bens e serviços de primeira necessidade, falta de espaços coletivos, pouca dinamização comércio local, comércio tradicional versus novos comerciantes de origem asiática e associados com vida noturna. Foram identificados 120 residentes estrangeiros, de origem maioritariamente nepalesa, mas também bengali e indiana, que trabalham no comércio e residem no bairro com suas famílias, e que pretendiam aulas de português para poder comunicar com os clientes, na maioria seniores e se integrar melhor no bairro e no país de acolhimento. Estes migrantes tem filhos, alguns nascidos em Portugal, que frequentam os equipamentos escolares da freguesia e enchem de novo os parques infantis outrora abandonados devido ao envelhecimento da população e à redução da natalidade.

Em 2016 foi proposto na nova candidatura a BIP ZIP formalizada em 14 de Outubro de 2016 à continuação do Projeto “Pampulha Cria Valor 2.0” onde o CEPAC se tornou parceiro e o responsável pela execução das Aulas de Português: verificar registo das presenças de alunos e professor; receber as contribuições dos alunos; pagar ao professor mediante apoio financeiro recebido do BIP ZIP.

As aulas iniciaram a 17 de Outubro 2016, com o apoio do Centro Social São Francisco de Paula, com 14 alunos, com aulas 2 vezes por semana, num total de 80h e terminaram em dezembro de 2016. Feita a avaliação da atividade julga-se mais profícuo ter menos horas de aula por dia e mais um dia na semana, ou seja, 2 horas x 3 dias/ semana.

Está prevista a manutenção do projeto em 2017, sendo que se preveem as seguintes atividades:

- Recrutamento de novo professor/a;
- Realização de novo curso de formação de 80 horas, sendo lecionadas 3 dias por semana;
- Inserção comunitária, mormente com atividades culturais com idosos a partir do Centro Social São Francisco de Paula.

3. Serviços de apoio à integração do imigrante

Apoio à saúde

Os imigrantes indocumentados e sem rendimentos, que constituem o público-alvo do CEPAC, enfrentam grandes dificuldades no acesso aos serviços de saúde, essencialmente, pela impossibilidade de suportar os custos associados aos serviços prestados.

Através do trabalho voluntário da equipa médica do CEPAC, constituída por quatro médicos de medicina geral, dois médicos psiquiatras, duas enfermeiras e uma farmacêutica tem sido prestada uma resposta regular e crescente às necessidades dos utentes do CEPAC. Em 2016 foram realizadas 539 consultas, incluindo as consultas de medicina geral e psiquiatria. De uma forma regular, 210 pessoas foram acompanhadas em medicina geral e 41 pessoas em psiquiatria.

O número de atendimentos / apoios aos utentes do CEPAC deverá manter-se em 2017.

Em 2017, pretende-se a manutenção da parceria com In Mouraria para os rastreios de doenças infectocontagiosas e retomar a parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa para rastreios de higiene oral. Adicionalmente, pretende-se o reforço da aplicação dos procedimentos definidos para a área médica e farmácia, bem como o aumento da informação/formação a disponibilizar aos utentes, numa perspetiva de medicina preventiva.

Face ao exposto, para 2017, estão previstas as seguintes metas (número de apoios e/ou consultas):

<i>Apoio/Consultas</i>	<i>N.º</i>	<i>Orçamento 2017</i>
<i>Enfermagem</i>	500	–
<i>Apoio medicamentoso</i>	–	12 000,00 €
<i>Médico</i>	400	–
<i>Psiquiatra</i>	130	–
<i>Análises e Exames de Diagnóstico</i>	120	2 000,00€

Uma das dificuldades no apoio médico aos beneficiários é a acessibilidade, a baixo custo, a exames complementares de diagnóstico e a consultas de especialidade. Visando ultrapassar esta restrição, o CEPAC tem por objetivo a concretização de ações de pedido de financiamento, de forma direta a entidades de saúde, bem como a apresentação de projetos para financiamento.

Face ao exposto, em 2017 os objetivos do gabinete médico são:

- Manter o número de atendimentos médicos e de enfermagem
- Realização de 8 formações para utentes sobre temáticas de saúde e bem estar
- Promoção e participação em campanhas de angariação de medicamentos e fundos para esta área, com a Associação Farmacêutica e com a Missão Azul da Zurich;
- Apresentação de um projeto para financiamento visando a disponibilização de terapêuticas/tratamentos específicos para a população utente

Apoio jurídico

O serviço prestado pelos advogados voluntários, que integram o gabinete jurídico do CEPAC é uma ferramenta fundamental para o sucesso da integração do beneficiário. É através deste gabinete que os direitos dos beneficiários são assegurados na sua plenitude.

Colaboram em regime de voluntariado 5 advogados que prestam os seus serviços em diferentes áreas do direito, designadamente, na regularização documental dos imigrantes, laboral, família e criminal. O valor económico desta valência, durante o ano 2016 pode ser avaliado em 10.015€ /ano (dez mil e quinze euros)³ (

Uma das componentes da atividade do CEPAC, nesta área, é o acompanhamento dos beneficiários do CEPAC pelos técnicos da instituição ao SEF, visando ajudar o beneficiário no seu processo de legalização, considerando que a existência de múltiplas dificuldades associadas ao conhecimento da língua e compreensão dos processos jurídicos associados. Foram realizados 47 acompanhamentos. Está prevista a inclusão de mais voluntários nesta área visando o incremento das visitas acompanhadas ao SEF.

Em 2017, pretende-se manter a atividade prestada, de forma gratuita ao conjunto dos beneficiários do CEPAC.

Está ainda previsto a realização de ações de formação destinadas a voluntários e instituições parceiras sobre o enquadramento jurídico do imigrante e a aplicação da Lei da Nacionalidade, neste momento também, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

As 289 consultas jurídicas, realizadas em 2016 significaram um decréscimo de 87 face a 2015.

Esta diminuição ficou a dever-se à diminuição do número de horas disponibilizadas pelos voluntários e à diminuição do número de encaminhamentos do GAE para consulta jurídica.

³ Considerando 289 atendimentos. No valor médio de 35 euros por consulta, que corresponde ao valor pago no âmbito apoio judiciário através da segurança social.

Face ao exposto, está previsto realizar em 2017:

- 300 Atendimentos jurídicos
- 50 Acompanhamentos dos técnicos do CEPAC ao SEF
- Incremento do número de voluntários no gabinete jurídico

4. Formação

Gabinete de Apoio ao Emprego (GAE)

Desde 2006, o CEPAC presta apoio aos seus clientes que se encontram em situação de desemprego, capacitando-os para a resolução desta situação de desvantagem social e promovendo a sua integração no mercado laboral. Assim, no âmbito do trabalho realizado pelo Gabinete de Apoio ao Emprego (GAE), são desenvolvidas atividades que promovam a procura ativa de emprego por parte dos clientes, nomeadamente através de:

- Elaboração de Curriculum Vitae (CV);
- Formação em Técnicas de Procura de Emprego (TPE) e conduta em situação de Entrevista de Emprego;
- Apoio na procura e resposta autónoma a ofertas de emprego;
- Apoio na elaboração de candidaturas espontâneas;
- Divulgação e encaminhamento para ofertas de emprego;
- Divulgação e encaminhamento para formação profissional e programas de apoio ao empreendedorismo.

Durante o ano de 2016 o Gabinete de Apoio ao Emprego (GAE) não beneficiou de qualquer apoio financeiro proveniente de candidaturas específicas para o efeito o que se refletiu nos resultados finais. Após o término do FEINPT – Fundo Europeu de Integração de Nacionais de Países Terceiros, que decorreu entre Abril de 2014 e Junho de 2015, o Fundo Estrutural seguinte (FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração) só abriu as candidaturas em Setembro de 2016 com a provação dos projetos em Dezembro de 2016 sendo que, com as regras de acesso ao novo financiamento, o GAE não foi contemplado.

Em 2016 o GAE registou 1442 presenças, o que corresponde a uma diminuição de 400 atendimentos comparativamente com 2015.

O que não se conseguiu

Em 2016 o GAE não conseguiu implementar duas das atividades a que se tinha proposto. O projeto-piloto de emprego com um grupo restrito de clientes durante um período limitado de tempo, para um acompanhamento mais frequente e personalizado desses clientes na persecução do objetivo de incremento de competências e promoção da empregabilidade. E o projeto FCT – Formação em Contexto de Trabalho de promoção de competências pessoais,

sociais e profissionais com formação prática efetiva no mercado de trabalho. Ambos os projetos não foram concretizados por falta de financiamento.

Por falta de recursos humanos, em 2016 também não foi realizada a avaliação à satisfação do cliente.

Não obstante, a utilidade do GAE sai reforçada, no plano de atividades do CEPAC, uma vez que, através do incremento de competências promove-se o aumento da capacidade para os clientes encontrarem um emprego e, através do mesmo, o CEPAC contribui para o processo de regularização dos seus clientes.

Para 2017 estão previstas os seguintes objetivos estratégicos:

- Prevê-se a continuidade das atividades de informação, formação e encaminhamento do GAE;
- A realização de 1 curso de FCT – Formação em Contexto de Trabalho;
- A implementação do Projeto-piloto, com o objetivo de incrementar as competências e promover a empregabilidade dos participantes;
- O aumento do número do pessoal afeto ao GAE, objetivando assegurar uma intervenção mais frequente e abrangente.
- Candidaturas a financiamento específico para as questões do Emprego, Formação e Migrações, com vista à obtenção de financiamento para os técnicos e apoio na deslocação dos clientes ao GAE, especialmente no âmbito dos projetos FCT e novos projetos.
- Manutenção da integração da Rede GIP Imigrante (do CNAI – Centro Nacional de Apoio ao Imigrante) e a RedEmprega do Vale de Alcântara;
- Continuidade das parcerias existentes, bem como a colaboração com novas entidades, como por exemplo, Câmara Municipal de Lisboa – CML; Alto Comissariado para as Migrações – ACM; entidades parceiras no desenvolvimento de FCT.

Para 2017 são objetivadas as seguintes metas para o GAE:

- 1400 atendimentos para acompanhamento de clientes que se encontram em situação de desemprego;
- 700 sessões de apoio na procura de emprego (procura e respostas a ofertas de emprego; elaboração de candidaturas espontâneas; divulgação e encaminhamento para ofertas de emprego);
- Integração de 50 clientes em mercado de trabalho e 10 em formação profissional externa ao CEPAC;
- Inserção de 150 novos clientes no GAE, aos quais se prevê a elaboração de CV, criação de correio eletrónico e formações em TPE e em Entrevista de Emprego;
- Encaminhamento para programas de apoio ao empreendedorismo (o valor deste indicador não foi determinado, uma vez que depende do manifesto interesse e do cumprimento de requisitos por parte dos clientes);

- Continuidade da FCT, abrangendo um total de 30 clientes, para a promoção de competências pessoais, sociais e profissionais com formação prática efetiva no mercado de trabalho;
- Implementação do projeto-piloto de emprego a 10 clientes, que se propõe a delinear um plano de balanço de competências, um plano de formação de competências profissionais, pessoais e sociais, definir o perfil de emprego e promover a procura ativa e especializada de emprego, através de meios adaptados à realidade de cada cliente;
- A realização do curso de formação em contexto trabalho em parceria com Escola de Hotelaria de Colares-Sintra, para 2 formandos.

Formação em competências informáticas

Até Julho de 2016, o CEPAC proporcionou aulas de informática a um grupo de 6 utentes. Após agosto de 2016, o CEPAC deixou de contar com a participação do seu voluntário tendo este serviço ficado suspenso, por falta de recursos e incapacidade do CEPAC pagar as deslocações dos utentes.

Não obstante, é uma área instrumental da integração com sucesso dos imigrantes no mercado de trabalho, na medida que é indispensável ter competências informáticas que incluem a compreensão do funcionamento da internet e de programas informáticos de uso comum (Office).

Face ao exposto, para 2017 perspetivam-se os seguintes objetivos:

- Recrutamento de professor voluntário para ensino de competências informáticas, na ótica do utilizador;
- Proporcionar aulas de informática para 50 beneficiários;
- Realização de atividades de procura de emprego em grupo na sala de informática.

Aulas de alfabetização e português

Muitos dos nossos imigrantes têm dificuldades a nível de alfabetização e de conhecimento da Língua Portuguesa. Na ausência de autorização de residência, o programa de português para todos não é acessível pelo que a formação do CEPAC assume particular relevância. O facto de não dominar a língua portuguesa constitui um obstáculo à integração no mercado de trabalho e na sociedade portuguesa.

Tendo em conta esta realidade, já há vários anos que o CEPAC tem nas suas valências as aulas de Português e de alfabetização. Em 2016 o CEPAC teve 78 alunos inscritos, num total de 9 turmas com cerca de 8 alunos em cada. As aulas decorreram em 4 horas semanais, repartidas por 2 dias.

Em 2016 até fim de Junho, 9 professoras voluntárias asseguraram a formação.

Um dos fatores de sucesso das aulas está diretamente relacionado com a disponibilidade financeira dos utentes em se deslocarem para participarem nas aulas. Até junho de 2016, com alguns apoios, o CEAPC conseguiu assegurar o custo dos títulos de viagem dos alunos.

A partir do início de Outubro, por falta de apoios financeiros, o CEPAC deixou de ter condições de manter o pagamento das deslocações. Por essa razão, o número de presenças e de alunos decresceu.

A fim de assegurar alguma regularidade de assiduidade e pontualidade dos alunos, o CEPAC procurará apoiar em transportes alguns alunos que participem numa calendarização de aulas enquadradas num projeto de formação mais amplo. Prevê-se igualmente o acolhimento pelo CEPAC de um formador certificado em Português para Todos da CML (Câmara Municipal de Lisboa).

Em 2017, o CEPAC pretende manter o esforço e a dedicação à aprendizagem ao nível da alfabetização e da língua portuguesa, por esta constituir ainda uma ferramenta indispensável na integração da sociedade e na melhoria das condições de empregabilidade.

Os objetivos para 2017, consistem em:

- Realizar aulas de português a 40 utentes
- Realizar aulas de alfabetização a 10 utentes
- Realizar uma formação para no mínimo 8 utentes em Português para Todos, em parceria com a CML

Porta 47

A porta 47 é um projeto de formação e empreendedorismo. Destina-se a dar formação a utentes do CEPAC, visando a sua capacitação para ingressar no mercado de trabalho – 300 horas de formação em costura.

O CEPAC disponibiliza o espaço para a formação e também para a prestação de serviços de costura à comunidade, a realizar pelos utentes. Em 2016, o CEPAC celebrou um protocolo com a Universidade Europeia- IADE, visando a colaboração dos alunos na criação de produtos e matérias para venda na loja. Os produtos visam criar uma identidade para a instituição e para o projeto. O resultado desta parceria é esperado para fevereiro de 2017.

Na conceção do produto foram lançados os seguintes desafios aos estudantes:

- O produto e materiais deverão representar uma forma de reutilização de materiais disponíveis e aproveitamento de recursos disponíveis do CEPAC (roupa usada e tecidos)
- A produção dos produtos deverá ser compatível com um ambiente formativo dos utentes

- Os produtos deverão representar a multiculturalidade do CEPAC com inspiração africana
- A produção dos produtos deverá estar adaptada às condições existentes (e ainda insipientes)

A venda do produto é uma forma de sustentabilidade. As receitas serão reinvestidas na formação e 10% partilhados com os utentes formandos. Está prevista a existência de turmas de formação com 4 a 8 utentes. Os meios disponíveis atualmente disponíveis consistem em: 2 máquinas de costura (novas); 2 máquinas de costura (usadas); bancada de costura.

A Porta 47 é também um projeto também um projeto de inclusão e voluntariado, ou seja, os formadores serão voluntários do CEPAC que partilham com os formando a sua experiência e saber.

Abertura da loja ao público está prevista para maio de 2017, no qual se prende realizar a venda dos produtos e divulgação do trabalho do CEPAC. É ainda objetivo deste projeto, criar espaços e oportunidades para os utentes formandos apresentarem a sua criatividade e valor, criando um espaço de interculturalidade e partilha com a comunidade.

Em 2017 está previsto:

- A abertura da loja ao público, com a prestação de serviços de costura e venda de produtos
- O lançamento de produto da Porta 47, em resultado da parceria com o IADE
- A formação de costura, 300h, de 8 alunos
- Ações de divulgação e venda do produto Portal 47

5. Cultura e lazer

Projetos e atividades

A área de projetos e atividades visa contribuir para dois objetivos centrais: i) desenvolvimento de atividades culturais/em comunidade de enriquecimento pessoal e profissional para os utentes; ii) angariação de fundos e divulgação das atividades do CEPAC.

Em 2017 destacam-se os seguintes eventos:

- Em janeiro a realização de um Concerto de música clássica, no Palácio Foz em Lisboa, com os músicos Adriano Jordão e o Quarteto Arabesco;
- Em fevereiro, início do calendário de Workshops informativos, para os utentes. O primeiro dedicado ao tema “Alimentação e Saúde”
- Em março realização da viagem convívio à Ilha da Madeira, para voluntários e colaboradores. 2 Workshops: IRS e Prevenção de doenças infecto-contagiosas.
- Em abril, participação na Feira do Artesanato e Velharias, na Praça da Armada (Junta de Freguesia da Estrela);
- Em maio previstas mais 2 ações de formação sobre Cuidados de parentalidade e Cuidados infantis. Participação em feiras.
- Em Junho encontro sobre Refugiados em Veneza: “Urban Re-generation” e a ação formação sobre nutrição. Participação nas comemorações do dia mundial do refugiado e dia do CEPAC;
- Em julho realiza-se a peregrinação a Fátima. Prevista a ação formação sobre Gestão de stress/estados depressivos
- Em setembro, ação formação sobre Cuidados infantis /Parentalidade e jantar solidário
- Em outubro, ação de formação sobre nutrição
- Em novembro, Magusto no Seminário da Torre d’Aguilha, S. Domingos de Rana. A participação na Exposição de estrelas de IPSS na Junta Freg Estrela. Participação na campanha recolha de alimentos para o BA.
- Em dezembro previsto o almoço natal voluntários; festa de natal dos utentes e participação na feira NATALIS



6. Gestão e recursos - Direção

Gestão de recursos humanos e voluntariado

O voluntariado esteve, desde sempre, presente nas sociedades, sendo no passado exercido de forma esporádica relacionada com questões de amizade e de pertença. Hoje em dia, considera-se que o voluntariado faz parte integrante da sociedade onde vivemos pois só assim conseguimos construir uma sociedade coesa e que possa fomentar a inclusão social e a solidariedade entre os demais.

O voluntariado fornece aprendizagens ao longo da nossa vida que podem potenciar e desenvolver nas pessoas competências de comunicação e organização potenciando sentimentos de auto estima mais elevada e com isso levar a um bem-estar consigo próprio e com os outros.

O CEPAC pela sua dimensão e dedicação aos mais desprotegidos sentiu a urgência de alargar os seus serviços e para isso urge a necessidade de arranjar mais voluntários, organizá-los e apoiá-los.

Deste modo, no âmbito da gestão do voluntariado procura-se aceitar e integrar o trabalho dos voluntários nos compromissos da instituição, bem como garantir a qualidade e o efetivo compromisso do voluntário, para que cada um possa identificar com facilidade as suas funções no CEPAC e seja para todos uma atividade compensadora.

O CEPAC funciona com várias valências e em todas elas conta com a ajuda preciosa dos seus voluntários. Em 2016, o CEPAC contou com cerca de 48 voluntários fixos, nas diversas valências e 4 voluntários afetos a participações esporádicas que correspondem à presença de uma média de 5 voluntários por dia.

O acolhimento a voluntários foi feito quinzenalmente com uma média de 4 pessoas por grupo mas a taxa de inserção após esse acolhimento não é superior a 10%. Por essa razão em 2017 novos procedimentos serão adotados nesta área tão sensível.

O CEPAC, na integração e gestão de voluntariado, tem previsto as seguintes fases:

1. Divulgação de ofertas de voluntariado nas bolsas de voluntariado (Ex. Entrajuda, Câmara Municipal, outros).
2. Envio de contactos do CEPAC para os interessados em fazer voluntariado na instituição para marcação de entrevista de acolhimento.
3. Entrevista de acolhimento em grupo onde é passado um questionário sobre expectativas do trabalho na instituição e respetivos dados biográficos. Faz parte integrante da entrevista de acolhimento, a visita guiada pelo Diretor ou pela responsável da gestão de voluntariado aos vários departamentos do CEPAC e a apresentação aos técnicos da instituição.
4. Integração e acolhimento individual ao voluntário na valência escolhida.
5. Assinatura do contrato de voluntariado entre o CEPAC e o voluntário, de acordo com as disponibilidades deste.

Na fase de adaptação do voluntário à Instituição é relevante o papel da pessoa responsável pela área de trabalho a que o voluntário está afeto, a qual deverá responder às dúvidas, dar formação e organizar o trabalho. A supervisão da atividade cabe ao gestor do voluntariado, com recurso para o Diretor.

Em 2017, pretende-se a manutenção de alguns procedimentos de acolhimento aos voluntários, mas de uma forma diferente em que estes sejam de mais diretamente responsabilizados pelo seu voluntariado e também os próprios responsáveis de área sejam responsabilizados pelo acolhimento e treino dos seus voluntários, prevendo-se a elaboração de fichas de perfil de posto e também realização de ações de formação em áreas específicas e ações de convívio visando a motivação e a capacitação dos voluntários.

O CEPAC prevê ainda a introdução de mecanismos de reconhecimento do trabalho e da dedicação, contribuindo para o bom ambiente e a sua motivação, na contínua jornada de ajudar o próximo.

Está prevista também para a atividade de voluntariado a realização de questionários de satisfação, visando obter informação que nos permita melhorar e nos adaptar às necessidades dos nossos voluntários.

Como alguém disse um dia “o voluntariado é um compromisso de coração”, por isso cada vez mais tem de ser valorizado, apoiado e monitorizado.

Certificação da qualidade do CEPAC (ISO 9001)

Em 2016, o CEPAC integrou uma formação da EntreAjuda visando a certificação da instituição de acordo com a ISO 9001. Em 2017, pretende-se a manutenção do esforço realizado até ao presente momento visando a melhoria contínua dos processos e procedimentos de decisão.

7. Orçamento previsional 2017

DESCRIÇÃO	Valores €
ACTIVIDADE GERAL [Atendimento Social]	4735,33
IGFSS	55.000,00
IRS - VALORES DE CONSIGNAÇÃO	8.000,00
CONGREGAÇÃO ESPIRITO SANTO	12.000,00
MOMIP	3.500,00
LIAM	40.000,00
DONATIVOS PARTICULARES	1.000,00
DONATIVOS PRIVADOS	1.000,00
FINANCIAMENTO PÚBLICO	500,00
FEIRAS	1.000,00
EVENTOS	4.000,00
CEPAC - Impressora Fotocópias	500,00
CEPAC - Comunicação - CTT	400,00
CEPAC - Comunicação - Telefone Telémovéis Internet	1.800,00
CEPAC - Limpezas	5.000,00
CEPAC - Equipamento Informático	1.000,00
CEPAC - Elevador	1.500,00
CEPAC - Consumíveis	1.500,00
CEPAC - Produtos de divulgação	1.000,00
CEPAC - Quotas	200,00
CEPAC - Software	1.500,00
CEPAC - Serviços Bancários	150,00
CEPAC - Viatura	2.500,00
CEPAC - Comunicação e Marketing	1.000,00
CEPAC - Eventos	500,00
Colaboradores - Formação	450,00
Colaboradores - Remunerações	68.404,67
Colaboradores - Seguros	960,00

Colaboradores - Refeição Cartão	7.000,00
Colaboradores - Seg. Social	13.000,00
Colaboradores - Transportes	200,00
Voluntários: Transportes Visitas Domiciliárias	1.500,00
Voluntários - Refeições	5.000,00
Voluntários - Seguro	400,00
Banco Alimentar - Apoio Alimentar	500,00
Banco Alimentar - Outros	300,00
Banco Alimentar - Viatura	2.500,00
Banco da Roupa	300,00
Utentes - Apoio nos Transportes	200,00
Utentes - Diversos	2.000,00
GABINETE DE APOIO AO EMPREGO [GAE]	8.420,00
DONATIVOS PARTICULARES	1.000,00
DONATIVOS PRIVADOS	15.000,00
FINANCIAMENTO PÚBLICO	25.000,00
Colaboradores - Formação	300,00
Colaboradores - Remunerações	17.000,00
Colaboradores - Seguros	80,00
Colaboradores - Refeição Cartão	1.500,00
Colaboradores - Seg. Social	4.000,00
Colaboradores - Formadores	1.000,00
Voluntários - Transportes	500,00
Voluntários - Refeições	500,00
Voluntários - Seguro	200,00
Utentes - Apoio nos Transportes	2.000,00
Utentes - Material Didático	2.000,00
Utentes - Bolsas de Apoio à formação e trabalho	3.000,00
CEPAC - Consumíveis	500,00
PORTA 47	-1.360,00
EVENTOS	3.000,00
PRODUTOS SOLIDÁRIOS	500,00
DONATIVOS PARTICULARES	300,00
DONATIVOS PRIVADOS	1.000,00
FINANCIAMENTO PÚBLICO	200,00
Voluntários - Transportes	500,00
Voluntários - Refeições	200,00
Voluntários - Seguro	60,00
Utentes - Apoio nos Transportes	2.500,00
Utentes - Material Didático Consumiveis	2.000,00

Utentes - Bolsas de Apoio à formação e trabalho	1.000,00
CEPAC - Consumíveis	100,00

SAÚDE +	-5.800,00
Congregação dos Missionários do Espírito Santo	8.000,00
DONATIVOS PARTICULARES	1.000,00
DONATIVOS PRIVADOS	7.000,00
FINANCIAMENTO PÚBLICO	1.000,00
Utentes: Saúde Medicamentos	15.000,00
Utentes: Saúde Exames Clínicos	5.000,00
Voluntários - Transportes	100,00
Voluntários - Refeições	100,00
Voluntários - Seguro	300,00
CEPAC - Material Didático	1.000,00
Utentes - Bolsas de Apoio à formação e trabalho	1.000,00
Eventos	300,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.995,33



Construímos Esperança

CEPAC - Centro Padre Alves Correia
 Rua de Santo Amaro à Estrela, nº 43, 1200-801 Lisboa
 Telef. (+ 351) 213 973 030 – Telem. (+ 351) 962 979 900
www.cepac.pt – geral@cepac.pt